



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**COMITÊ INTERNO PARA ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA PANDEMIA DA COVID19**

---

**Nota Técnica**  
**Piora do Quadro Sanitário**

Pelotas, 30 de maio de 2022

O Comitê UFPel Covid-19 vem por meio de nota técnica alertar sobre a continuidade da piora do quadro sanitário no município. O município apresentou cinco semanas de aumento no número de casos alcançando na semana epidemiológica 21 (22 a 28/05/2022) 501 casos novos por semana a cada 100.000 habitantes, o que configura a manutenção da situação de alta transmissão (Gráfico 1). Este número pode ser ainda maior devido a resultados de autoteste que não são notificados. Nos últimos 15 dias a média móvel de óbitos vem se mantendo acima de 1 e se observa importante aumento nas internações em enfermaria e UTI (Gráfico 2).

Conforme explicitado na nota de 05/05/2022 esse aumento do número de casos tem relação com o abandono das medidas de prevenção, em especial o uso de máscaras, principalmente em ambientes fechados; com a queda na imunidade conferida pela vacina após o sexto mês da última dose, com a baixa cobertura de vacinação completa (3ª dose em adultos e pessoas idosas e 2ª dose em crianças e adolescentes) e com a circulação de novas variantes altamente transmissíveis.

A cobertura vacinal não tem avançado de forma satisfatória. Em Pelotas, pouco mais da metade da população está com vacinação completa (53%). A cobertura de vacinação completa na faixa etária de 18 e 79 anos é de apenas 56% (3ª dose), entre os 12 e 17 anos é de apenas 67% (2ª dose), e na de 5 a 11 anos é de apenas 38% (2ª dose). O Governo Federal acaba de estender a 3ª dose para adolescentes, mas essa iniciativa por si só não resolve o problema, porque nem ao menos a 2ª dose, que já estava liberada, foi realizada. São quase 74000 pessoas com dose de reforço em atraso no município.

Diante desse quadro sanitário recomenda-se

- Retomada do uso de máscaras de boa qualidade e bem adaptadas em ambientes fechados e ambientes abertos com aglomeração, em especial nas escolas pela baixa cobertura de vacinação completa nas crianças.
- Reforçar a necessidade de ventilação cruzada nos ambientes e das medidas de higiene como o uso de álcool em gel.
- Busca ativa das pessoas com dose de reforço em atraso e ampliação dos locais de vacinação.

- Ampliar a testagem para possibilitar o diagnóstico precoce e o isolamento dos casos.

É preciso esclarecer a população que a alta cobertura de vacinação completa essencial para o controle da pandemia.

A epidemia de covid-19 não terminou! As medidas de prevenção continuam necessárias!

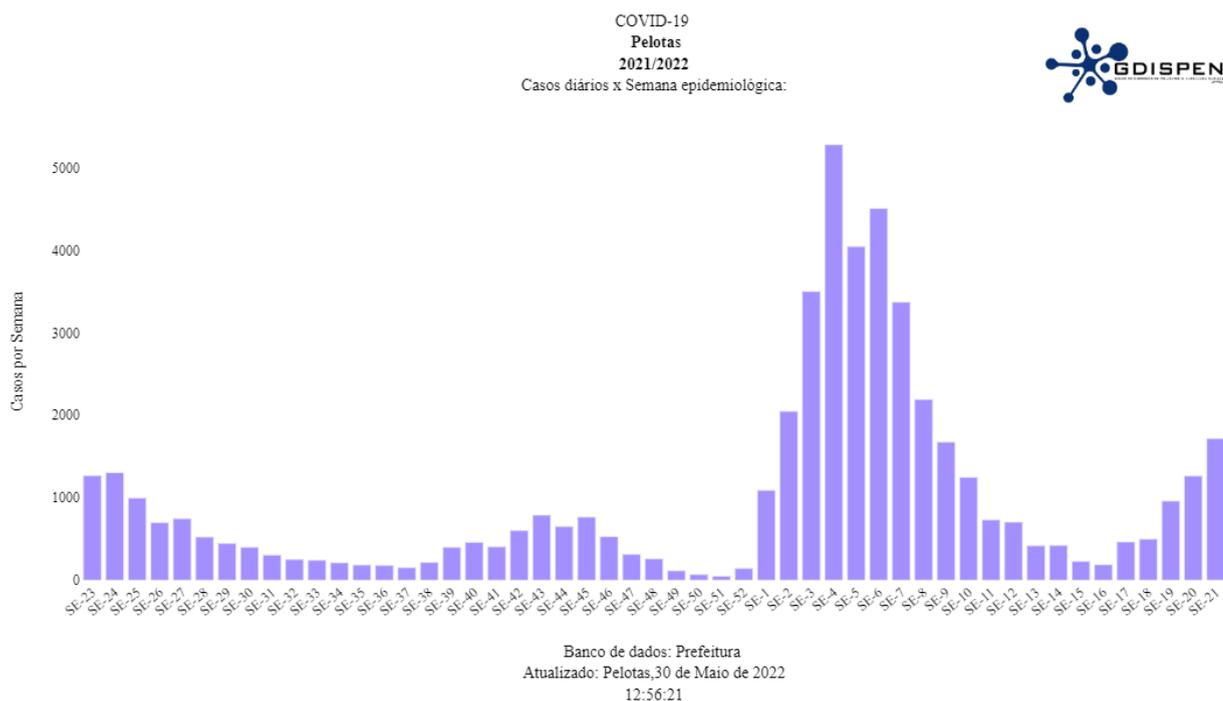


Gráfico 1 – Número de casos confirmados de covid-19 em Pelotas por semana epidemiológica.

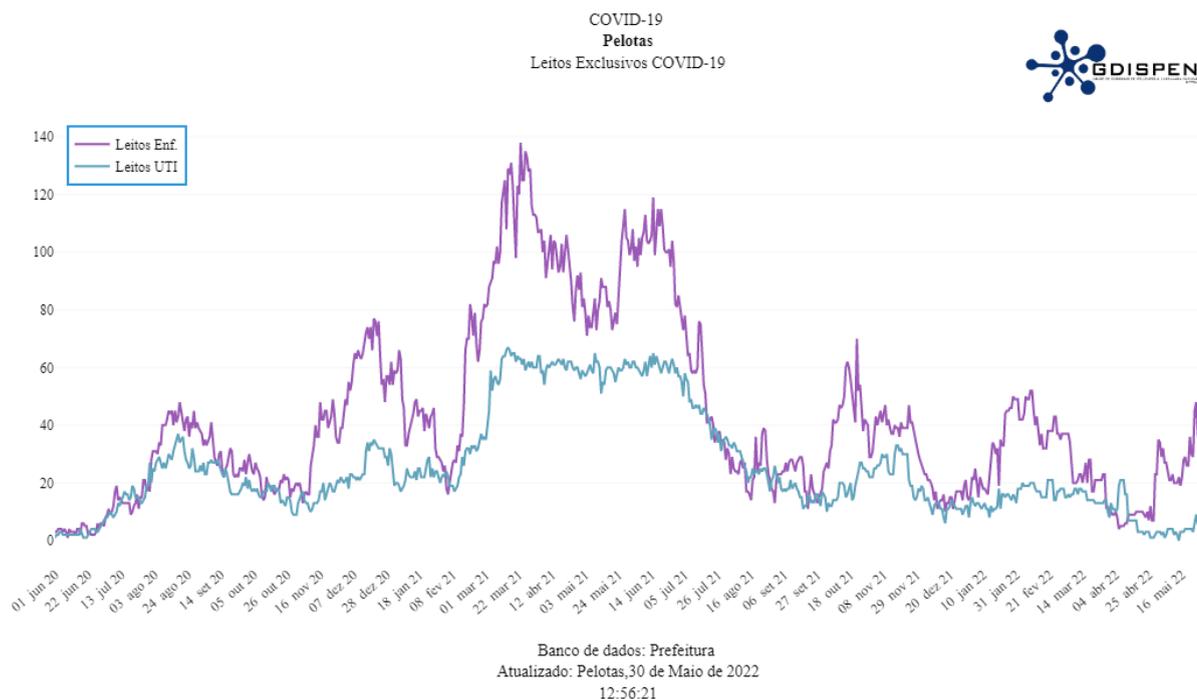


Gráfico 2 – Leitos de enfermagem e UTI ocupados por pacientes covid-19 em Pelotas.